

16 anos sem Jayro Paiva e Família

Naquele trágico domingo à tarde do dia 09 de janeiro de 2005, “dia do fico”. Jayro nos deixou levando consigo um cabedal de conhecimentos cardiológicos, ficamos órfãos e completamente sem norte. Todos os seus amigos ficaram perplexos com a partida tão precoce do estudioso e dedicado profissional. Ao sair para o litoral (Luís Correia) com Sua família, Senhora Verônica, sua querida e dedicada genitora, Emília, sua esposa e companheira de todas as horas, suas filhinhas, Marina e Letícia, além da babá. Ele que estava em busca de um merecido descanso, foi tragado brutalmente por um acidente automobilístico, dizimando mais quatro pessoas, a mãe, a esposa a filhinha e a babá. Uma única sobrevivente a MARINA, a nossa eterna heroína.

Recebemos telefonemas de inúmeros colegas cardiologistas de vários estados, lamentando a partida tão precoce do Jayro e a família.

Já se passaram 16 anos, e, ainda nos vem sempre na lembrança inúmeras passagens que tivemos com o Jayro, sempre dedicado a tudo que fazia: Cardiologista clínico de escola, Ecocardiografista esmerado e um dos pioneiros da Terapia intensiva em nosso estado. Espero que Deus com a sua infinita bondade tenha recebido o Jayro e seus familiares nos céus, e tenha lhe dado a merecida guarida que eles mereciam!

Saudades!



José Itamar Abreu Costa

Editor associado da sessão de memórias da SNNC
Cardiologista e Presidente da Academia de Medicina do Piauí